

O DIABO		MAIS	
TEMPO		TV-GUIA	
O PAIS		SETE	
O JORNAL		ÊXITO	
TAL & QUAL		A BOLA	
EXPRESSO		GAZETA DOS DESPORTOS	
SEMANARIO		RECORD	
		OFF-SIDE	
<i>Correio da Haulia</i>	-6. NOV. 1985		

**Eleições
presidenciais**

CANDIDATO DO PC É SÓ PARA INGLÊS VER

O candidato do PCP às eleições presidenciais, Ângelo Veloso, disse ontem em Lisboa que o seu objectivo «não é ir até ao fim», mas tentar alcançar um consenso do «sector democrático» quanto a um candidato com hipóteses de eleição.

«O objectivo da minha candidatura não é ir até ao fim, mas não está excluído que possa ir até às urnas, se não houver consenso em torno desse candidato» — explicou Ângelo Veloso na apresentação pública da sua candidatura, no Centro Vitória.

Ângelo Veloso recusou «à partida qualquer atitude seguidista», adiantando que a sua candidatura tem por objectivo «esclarecer o povo português dos objectivos, do significado e dos perigos da vitória eventual de qualquer candidato de direita».

O PCP — reafirmou — «não tem até ao momento qualquer compromisso em relação a qualquer candidatura e mantém assim inteira liberdade de decisão em relação às

eleições presidenciais, incluindo em caso extremo a eventual ida às urnas».

Sobre a indisponibilidade de Costa Brás para se candidatar, Veloso disse que «o futuro dirá como apreciar devidamente esta desistência».

Embora escusando-se a comentar um eventual apoio do PCP a Zenha, o candidato do PCP disse que o militante socialista «é um democrata e uma sua candidatura situar-se-ia naturalmente no campo democrático».

Considerou também Lourdes Pintasilgo «uma democrata com grandes dotes de simpatia e popularidade», mas adiantou ter sido «precipitada» a sua candidatura «avanzando numa situação unilateral».

ZENHA DEFINE-SE ESTA SEMANA

Francisco Salgado Zenha anuncia esta semana se se candidata às eleições presi-

denciais de Janeiro, disse ontem à NP uma fonte que lhe é próxima.

Se se candidatar, Zenha demitir-se-á do PS, partido de que já foi número dois, logo a seguir a Mário Soares.

No seio do PS, Zenha liderou uma minoria que ficou conhecida pela designação de ex-Secretariado e que era composta, entre outros, por Jorge Sampaio, João Cravinho, António Arnaut, António Guterres, José Manuel Galvão Teles e Nuno Brederode Santos.

Desta feita, caso se candidate às Presidenciais, Salgado Zenha já não poderá contar com o apoio do ex-Secretariado que participa na campanha presidencial de Mário Soares.

A excepção é António Arnaut que já se manifestou publicamente a favor da eventual candidatura de Salgado Zenha. Arnaut já se demitiu do PS.